

GEOPROCESSAMENTO NO ENSINO DA ARQUITETURA E URBANISMO

Thayse Lamanna Schirmer; Júlio Celso Borello Vargas

Resumo: A disciplina de Morfologia e Infraestrutura Urbana tem como objetivo o ensino e a introdução ao estudo da forma urbana e seus determinantes. Aprofunda o conhecimento sobre a realidade e as demandas das ocupações e usos do solo urbano e o desenvolvimento das redes estruturais imprescindíveis para a vida na cidade. O entendimento das características morfológicas e estruturais permite maior desenvolvimento na capacidade de desenho urbano pelos estudantes de Arquitetura e Urbanismo. O entendimento e a percepção são desenvolvidos com o uso de programas de geoprocessamento, que significam o processamento de dados georreferenciados, os quais permitem o uso de informações cartográficas e informações a que se possam associar coordenadas. Possibilita a ampliação no entendimento e na visualização da infraestrutura urbana das cidades. Por meio desses softwares, muitos deles de uso livre, é possível a compreensão entre a articulação dos diversos sistemas que compõem as cidades e todos os padrões morfológicos e configuracionais da urbanização. Os dados podem ser gerados por meio de pesquisas e estudos, assim como da utilização dos já disponíveis. Esses dados colocados nos programas podem ser fundidos, sobrepostos e interseccionados entre si ou unidos, além da possibilidade de sobreposição de arquivos com diferentes informações e dados, que nos permite relacionar as características presentes na cidade, além da visualização de maneira generalizada das estruturas existentes, e com isso consegue-se o reconhecimento e a avaliação dos sistemas de infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos disponíveis. O trabalho é complementado pelo uso da plataforma virtual Moodle, onde os arquivos já existentes são disponibilizados aos alunos para o aperfeiçoamento dos seus estudos e dos seus trabalhos. O aluno tem acesso à plataforma de qualquer lugar, e onde pode também compartilhar seus novos arquivos aos colegas ali cadastrados. Concluímos que o uso dos programas de geoprocessamento e de plataformas virtuais facilita a formação do ensino e também auxilia na construção de um aprendizado conjunto, contínuo e paralelo. Apresenta-se, com isso, novas formas de ensino e de trabalho por meio de programas existentes e disponíveis para se pensar, conhecer e planejar a cidade, suas estruturas, suas necessidades e suas diferentes realidades.

Palavras – chave: geoprocessamento; infraestrutura; cidades; arquitetura; urbanismo.